

IMPLEMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM SAÚDE MENTAL NO CURSO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Autores: José Aparecido de Almeida Alves, Marina Silva de Lucca, Gustavo Antônio de Oliveira, Olavo José Xavier do Carmo, Silva Almeida Cardoso,

Bruno David Henriques

ODS3

Categoria: Extensão

Introdução

A prevalência de transtornos mentais (TM) nos últimos 12 meses foi estimada em 29,6% no Brasil. Os TM e transtornos por uso de substâncias correspondem a 10,5% do total de DALYs (anos de vida perdidos ajustados por incapacidade) na América. Reconhecendo sua relevância, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação (DCN) em Medicina de 2014 enfatizou a importância de inserir a saúde mental (SM) no currículo médico de forma mais sistematizada. Assim, o curso de Medicina da UFV iniciou em 2015 essa inclusão, e, em 2025, o Estágio Curricular Obrigatório em Saúde Mental (ESM) está incorporado de forma efetiva na grade curricular do curso.

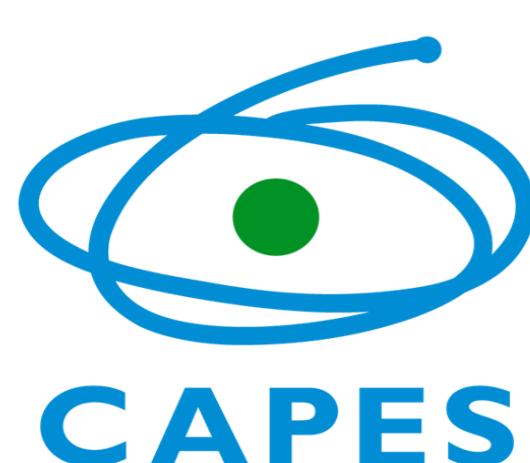
Objetivos

Relatar o processo de implementação do ESM do Curso de Medicina da UFV.

Descrição das Principais Ações

Em 2015, o Estágio Curricular Obrigatório em Saúde da Família e Comunidade (ESFC) incorporou 8 horas de carga horária de atividades em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e conteúdos de SM nas discussões teóricas. Gradualmente, ampliou-se a carga horária em SM, com o cuidado de o estudante manter atividades na atenção primária, por ser a principal porta de entrada dos pacientes. Em 2025, o cenário é diversificado: Unidade de Atenção Primária (matrículamento das Unidades de Saúde, visitas domiciliares e reuniões intersetoriais de pacientes dos ambulatórios de psiquiatria), Ambulatórios de Atenção Secundária no Laboratório de Ensino (UAES – Unidade de Atenção Especializada em Saúde) do Departamento de Medicina e Enfermagem (Infância e Adolescência, Adultos, Idosos, Perinatal, Neurologia), CAPS (Mental, Álcool e Drogas, Infantil) e leitos em hospital geral na Atenção Terciária (Hospital São João Batista). Esses cenários fazem parte da rede de saúde pública e contam com professores e preceptores médicos do curso de Medicina, da rede de saúde e bolsistas. Os principais TM são abordados na carga horária teórica, assim como habilidades de comunicação clínica, entrevista médica, exame psicopatológico e intervenções psicossociais em laboratório de habilidades.

Apoio Financeiro



Resultados

O ESM conta com carga horária de 435 horas. A parceria com a rede de saúde, com os médicos dos serviços e preceptores bolsistas foi essencial para o êxito da implementação. O estágio foi integrado em todos os níveis de atenção à saúde, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem e prepara o estudante para a realidade profissional.

Conclusões

As evidências epidemiológicas e as DCN 2014 indicam a necessidade de incluir a SM como uma prioridade no currículo do estudante de Medicina, porém não detalham a forma de implantação. Na UFV, foi escolhida uma implantação gradual, aumentando a complexidade dos cenários e atividades, incorporando profissionais da própria instituição, da rede de saúde e profissionais liberais. Pretende-se aumentar a interação com a rede de assistência psicossocial, ampliando as ações de matrículamento e projetos que possam fortalecer o fluxo dos pacientes por essa rede.

Bibliografia

1. Institute of Health Metrics and Evaluation Country data 2016. [Accessed 25 July 2018]. Available from: <http://www.healthdata.org>.
2. Andrade LH, Wang YP, Andreoni S, Silveira CM, Alexandrino-Silva C, Siu ER, et al. Mental disorders in megacities: findings from the São Paulo megacity mental health survey, Brazil. PLoS One. 2012;7(2):e31879. doi: 10.1371/journal.pone.0031879. [PMCID: PMC3279422] [PubMed: 22348135] [CrossRef: 10.1371/journal.pone.0031879]
3. Whiteford H, Ferrari A, Degenhardt L. Global Burden of Disease Studies: implications for mental and substance use disorders. Health Aff (Millwood) 2016;35(6):1114–1120. doi: 10.1377/hlthaff.2016.0082. [PubMed: 27269030] [CrossRef: 10.1377/hlthaff.2016.0082]
4. Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução no 3, de 20 de junho de 2014: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. [Internet]. Brasília, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192